

## GLOBALIZAÇÃO E REDES DA ECONOMIA MUNDIAL

1. (UPE) A combinação de dispersão espacial e integração global criou novo papel estratégico para as principais cidades que compreendem os fluxos globais. Essas cidades agora funcionam em novas formas de redes produtivas, como

- I. pontos de comando altamente concentrados na organização da economia mundial.
- II. localizações-chave para empresas financeiras e de serviços especializados.
- III. locais de produção, inclusive a produção de inovação em importantes setores da economia.
- IV. mercados para os produtos e para as inovações produzidas.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

2. (UPE) Analise o texto a seguir:

Há um modo de pensar a superação da crise a partir da teoria **keynesiana**, mediante o aumento dos gastos sociais, socializando os custos da reprodução social, numa linha oposta à **neoliberal**, de privatização de tais custos em termos de previdência, de educação. A socialização de tais custos me parece um bom caminho inicial. A outra peça da teoria keynesiana é o investimento em infraestrutura. Os chineses perderam 30 milhões de empregos entre 2008 e 2009, por conta do colapso das indústrias de exportação. Em 2009, eles tiveram uma perda líquida de só três milhões de empregos, o que significa dizer que eles criaram 27 milhões de empregos em cerca de nove meses. Isso foi resultado de uma opção pela construção de novos edifícios, novas cidades, novas estradas, represas, todo o desenvolvimento de infraestrutura, liberando uma vasta quantidade de dinheiro para os municípios, para que suportassem o desenvolvimento. Essa é uma clássica solução “sinokeynesiana” e me parece que uma coisa semelhante aconteceu no Brasil, por meio do Bolsa-Família e de programas de investimento estatal em infraestrutura.

David Harvey, 2012. Revista do IPEA. Adaptado.

O autor cita a teoria **Keynesiana** e sua linha oposta, o **neoliberalismo**. Sobre as diferenças entre essas duas posições teóricas, é **CORRETO** afirmar que o

a) Keynesianismo é um conjunto de ideias, que propõe a intervenção estatal na vida econômica, enquanto o neoliberalismo é um sistema econômico, que prega uma participação mínima do Estado na economia.

b) ideário do neoliberalismo tem como ponto forte o aumento da participação estatal nas políticas públicas, enquanto a ideologia Keynesiana fomenta a liberdade e a competitividade de mercados.

c) neoliberalismo estimula os valores da solidariedade social conduzida pelo Estado máximo, enquanto o Keynesianismo faz a defesa de um mercado forte em que a iniciativa privada deve intervir como promotora de privatizações.

d) ideário do Keynesianismo defende um mercado autorregulador no qual o indivíduo tem mais importância que o Estado, enquanto o neoliberalismo argumenta que quanto maior for a participação do Estado na economia mais a sociedade pode se desenvolver, buscando o bem-estar social.

e) poder da publicidade na sociedade de consumo para satisfazer a população é um grande aliado da política Keynesiana, enquanto as ideias neoliberais não são favoráveis a soluções de mercado, opondo-se ao corporativismo empresarial.

3. (UFAL) No campo político, “o capitalismo transformado em sentido neoliberal minou as bases da democracia liberal representativa” e ocorre “ampla submissão da sociedade civil e do Estado à economia”, [...]. O processo de globalização é na essência um ataque às conquistas democráticas do século 19 e, sobretudo, do século 20. O objetivo exitoso da “grande contraofensiva neoliberal” era criar um sistema político-econômico livre de “interferências democráticas”.

Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br>. Acesso em: 09/12/2013 (adaptado).

O texto defende um argumento bastante presente nas críticas ao neoliberalismo. Ele se baseia no fato do neoliberalismo

- a) aumentar o número de empresas que fornecem produtos e serviços aos governos.
- b) focar suas forças na ampliação da rede de relações comerciais entre países.
- c) se concentrar na oferta do bem-estar social sem o auxílio das instituições oficiais.
- d) buscar a não intervenção do Estado na economia e a privatização de estatais.
- e) deixar a escolha das regras econômicas por conta dos consumidores.

4. (UEPA) Leia o texto para responder a questão.

Os governos de alguns países subdesenvolvidos adotaram efetivamente o modelo neoliberal a partir dos anos 1990, para se alinhar ao modelo político e econômico mundial, expresso pelas ações governamentais de atração de capitais estrangeiros, viabilizando sua fluidez e contribuindo para o conseqüente sucesso dos investimentos externos.

De acordo com o texto e seus conhecimentos sobre o neoliberalismo, assinale a alternativa correta.

a) O maior interesse do neoliberalismo é a privatização das estatais, a exemplo da Companhia Vale do Rio Doce

no Brasil, o que propiciou o uso de tecnologias modernas e a consolidação da democracia no país.

b) Com tal modelo houve gradativa internacionalização dos países pobres e a homogeneização por parte de empresas estrangeiras, comumente oriundas de países ricos, justificando, desta forma, a redução da hierarquia econômica internacional.

c) Neste modelo, o governo visa à estabilidade monetária e inflacionária do país, a partir do aumento salarial, para ampliar o consumo da classe pobre aos produtos nacionais, propiciando o alinhamento desses países ao modelo político e econômico mundial.

d) Tal modelo político e econômico aponta para menor participação do Estado na vida econômica e social sem, contudo reduzir seu poder de intervenção diante das negociações e relações diplomáticas internacionais.

e) Atualmente a interdependência econômica mundial vem sendo realizada entre Estados, por meio de acordos capitalistas silenciosos, que geralmente são desconhecidos por uma parcela significativa dos habitantes, os quais passaram a conhecê-los por meio do neoliberalismo.

**5. (UCS)** Observe o trecho da música *Disneylândia*, dos Titãs, que faz referência ao processo de transformação do mundo capitalista, principalmente a partir da década de 1980.

***Disneylândia***

*Música hindu contrabandeada por ciganos poloneses faz sucesso no interior da Bolívia [...] Multinacionais japonesas instalam empresas em Hong Kong e produzem com matéria-prima brasileira para competir no mercado americano.*

Fonte: Titãs. CD Titanomaquia, Rio de Janeiro. WEA, 1993. In: DADÁ, Martins e outros. *Geografia, Sociedade e Cotidiano*. São Paulo: Educacional, 2010, p. 486.

Esse processo ficou conhecido como

- a) Nova Ordem Mundial.
- b) Organização do Espaço Mundial.
- c) Regionalização.
- d) Globalização.
- e) Ordem Geopolítica.

**6. (UFSM)**

“Moro em Portland, Oregon, onde a Nike tem a sua sede empresarial. [...] Precisando de tênis novos, comecei a procurar. [...] Pegava um tênis atrás do outro e lia 'Made in China', 'Made in Korea', 'Made in Indonesia', 'Made in

Thailand'. Comecei a pedir tênis fabricados nos EUA aos balconistas. Os poucos que não ficaram confusos me disseram que não existem tênis fabricados nos EUA.”

Fonte: Americanos fabricam os seus tênis em toda parte. Jornal Folha de São Paulo, 2 out. 1994.

A partir do texto, considere as afirmativas:

I - A Globalização introduziu um novo ritmo à economia, isto é, um caráter mais regional tanto da produção industrial quanto da comercialização e do consumo.

II - A Globalização estimulou as economias do Primeiro Mundo, levando-as a incrementar e expandir as suas tradicionais áreas industriais, como são os casos de Manchester e Detroit.

III - A Globalização deslocou os centros de produção para as áreas do planeta que oferecem preços e condições de menor custo para as matérias-primas e mão de obra.

IV - A Globalização internacionalizou o capital e alterou os ritmos da indústria, do comércio, da comunicação e dos transportes, criando uma crescente interdependência entre os países.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I e II.
- b) apenas III e IV.
- c) apenas III.
- d) apenas IV.
- e) I, II, III e IV

**7. (FMJ)** Os avanços tecnológicos relacionados à informática e às comunicações permitiram que um número maior de pessoas tivesse acesso a mais informação, a um custo mais baixo. No contexto da globalização, é correto afirmar que a internet, como sistema técnico,

- a) elimina as relações comerciais face a face da economia popular por transações virtuais irrestritas.
- b) proporciona um ambiente informacional seguro e livre de falhas para as agências governamentais desenvolverem seus projetos estratégicos.
- c) subsidia formas sustentáveis de produção por não demandar bases materiais para existir e funcionar.
- d) operacionaliza múltiplos interesses que atendem desde objetivos comerciais aos sociais.
- e) prejudica a viabilidade dos investimentos especulativos por concentrar grande quantidade de informações.

**8. (FUVEST)** O local e o global determinam-se reciprocamente, umas vezes de modo congruente e consequente, outras de modo desigual e desencontrado. Mesclam-se e tensionam-se singularidades, particularidades e universalidades. Conforme Anthony Giddens, “A globalização pode assim ser definida como a intensificação das relações sociais em escala mundial, que ligam localidades distantes de tal maneira que acontecimentos locais são modelados por eventos ocorrendo a muitas milhas de distância e vice-versa. Este é um processo dialético porque tais acontecimentos locais podem se deslocar numa direção inversa às relações muito distanciadas que os modelam. A transformação local é, assim, uma parte da globalização”.

Octávio Ianni, **Estudos Avançados**. USP. São Paulo, 1994. Adaptado.

Neste texto, escrito no final do século XX, o autor refere-se a um processo que persiste no século atual. A partir desse texto, pode-se inferir que esse processo leva à

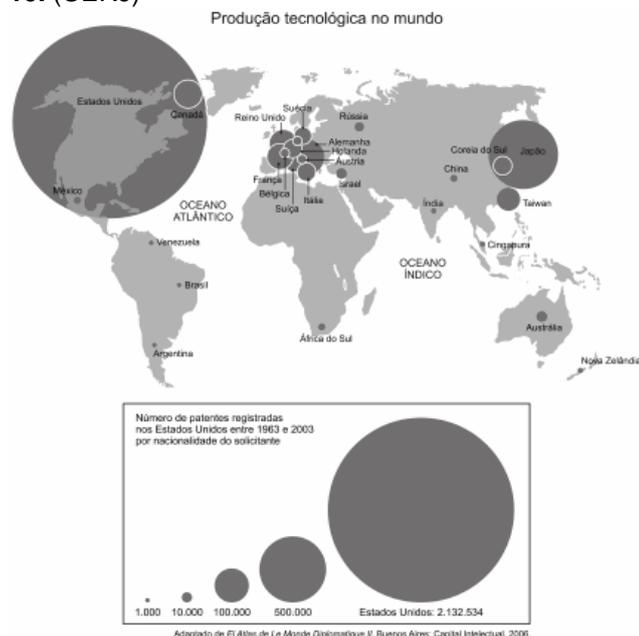
- padronização da vida cotidiana.
- melhor distribuição de renda no planeta.
- intensificação do convívio e das relações afetivas presenciais.
- maior troca de saberes entre gerações.
- retração do ambientalismo como reação à sociedade de consumo.

**9. (UERJ)** O que unia toda a oposição ao programa de Margaret Thatcher era uma suspeita de que a filha do merceiro estava determinada a monetarizar o valor humano, de que ela não tinha coração. Mas, se os leitores de hoje voltassem no tempo até o fim dos anos 70, poderiam ficar irritados ao descobrir que a programação da TV do dia seguinte era um segredo de Estado que não se compartilhava com os jornais. Thatcher transformou de tal maneira a vida cotidiana que hoje mal nos damos conta. A morte de Margaret Thatcher, em abril de 2013, ocasionou muitos debates na imprensa acerca de suas ações como primeira-ministra do Reino Unido entre 1979 e 1990, como exemplifica o texto.

No contexto internacional da época, a política econômica da governante britânica foi associada a estratégias vinculadas à prática do:

- fordismo
- trabalhismo
- corporativismo
- neoliberalismo

**10. (UERJ)**



A distribuição espacial da produção técnico-científica entre os países, parcialmente apresentada no mapa, é um dos fatores que explicam as desigualdades socioeconômicas entre as nações. Pela importância do mercado

consumidor norte-americano, quase todos os produtos ou tecnologias relevantes desenvolvidos no mundo são registrados nesse país.

Um resultado dessa espacialidade diferenciada é a formação de um grande fluxo financeiro internacional para as empresas dos países desenvolvidos.

Esse fluxo está mais adequadamente associado a:

- pagamentos de licenças
- capitais para especulação
- compensações de impostos
- investimentos em infraestrutura

**11. (UERJ)**



Adaptado de nyoop.com.

As consequências do processo de globalização e da atual crise econômica nos Estados Unidos têm levado norte-americanos a procurar oportunidade de trabalho em outros países, como o Canadá.

Na charge, a pergunta irônica do empresário expõe a seguinte contradição da atuação das empresas globais nos E.U.A.:

- criação de rede planetária de transportes – limite à exportação de capitais
- expansão de produção terceirizada – consumo dependente de empregabilidade
- prioridade de investimento no setor industrial de base – concentração financeira na Ásia
- política de ampliação dos benefícios trabalhistas – restrição à mobilidade espacial de imigrantes

**12. (UNICENTRO)** Sobre a ação do Estado na política econômica e social de um país e suas repercussões nas sociedades contemporâneas, assinale a alternativa correta.

- Nos regimes socialistas derivados do antigo bloco soviético o Estado apresenta-se pouco atuante, sendo que

as comunas populares controlam o sistema produtivo e o poder.

b) A social democracia caracteriza-se pela valorização da iniciativa privada e pela ausência de seguridade social do Estado. Os serviços de saúde, educação e seguridade social são privados.

c) No capitalismo neoliberal o Estado não é controlador do mercado, favorecendo a livre iniciativa e a livre competição entre as empresas. Não prioriza o protecionismo da produção industrial nacional.

d) O Estado laico caracteriza-se pela ingerência religiosa nos assuntos de Estado. O Irã é um exemplo de Estado laico.

e) O Parlamentarismo é a forma de representação própria das monarquias e dos regimes totalitários; o Presidencialismo é próprio das democracias socialistas.

**13. (UNCISAL)** Com base no texto abaixo e nos conhecimentos sobre a temática globalização,

A Globalização não apaga nem as desigualdades nem as condições que constituem uma parte importante do tecido da vida social nacional e mundial. Ao contrário, desenvolve umas e outras, recriando-se em outros níveis, com novos ingredientes. As mesmas condições que alimentam a interdependência e a integração, as desigualdades e contradições, em âmbito tribal, regional, nacional, continental e global.

é correto afirmar que,

a) a importação do cinema norte-americano e da literatura europeia configura-se em um dos aspectos da globalização que afeta positivamente o Terceiro Mundo.

b) a revolução tecnológica constitui-se na grande conquista da era da globalização, pois ela garante o estabelecimento de regimes democráticos no mundo.

c) num mundo globalizado, a desigualdade, que é parte integrante das sociedades, desaparece em função do desenvolvimento igualitário da relação de produção material e cultural.

d) a globalização constitui-se em um fenômeno de abertura das economias rumo a uma integração mundial e é, ao mesmo tempo, seletiva, pois não envolve todas as regiões, atividades e segmentos sociais.

e) a globalização caracteriza-se pela valorização das culturas locais visando à criação e à implantação de democracias multiculturais nas Américas e na Ásia.

**14. (MACK)** Segundo Wallerstein (1991), o capitalismo "... foi, desde o início, um elemento da economia mundial e não dos estados-nação. O capital nunca permitiu que suas aspirações fossem determinadas por fronteiras nacionais." Considere as afirmações a respeito do modo de produção capitalista abaixo.

I. O capitalismo comercial marca o período dos estados absolutos e do intervencionismo estatal na economia, o que denominamos de mercantilismo.

II. O capitalismo financeiro globalizado acelera a concentração de capitais, gerando grandes conglomerados

econômicos; mas, em contrapartida ao avanço capitalista mundial, ampliou-se a exclusão social e a marginalização dos países periféricos.

III. Tanto o capitalismo comercial quanto o capitalismo financeiro aplicam as diretrizes do liberalismo econômico, especialmente no que diz respeito ao livre comércio e ao fim dos monopólios comerciais.

É correto assinalar que

a) somente a afirmativa I está correta.

b) somente a afirmativa III está correta.

c) somente as afirmativas II e III estão corretas.

d) somente as afirmativas I e III estão corretas.

e) somente as afirmativas I e II estão corretas.

**15. (UDESC)** O início do século XXI vem sendo marcado por uma grave crise financeira e econômica mundial, culminada por diferentes eventos. Alguns analistas compararam parte de seus efeitos com aqueles decorrentes da crise da primeira metade do século XX marcada pela \_\_\_\_\_. Ao contrário da precedente, a atual crise não pode ser marcada por um único evento, mas sim eventos, como, por exemplo, o estouro da "bolha da internet" (Índice Nasdaq), em 2001, a quebra de bancos de investimentos importantes nos EUA, em 2008, dentre outros. Em suas diferenças e especificidades, porém, pode-se afirmar que ambas as crises são \_\_\_\_\_ e geraram \_\_\_\_\_. Iguamente que afetaram, sem precedentes, a economia de diferentes países, sendo grande parte por causa da \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços em branco, na sequência estabelecida, com as respectivas informações que se integram ao contexto.

a) crise dos suprimes – nacionais – superinflação – crise das moedas como dólar e o euro

b) quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 1929 – mundiais – recessão – interdependência entre os mercados

c) Primeira Guerra Mundial, em 1914 – mundiais – guerra – indústria armamentista

d) crise do café no Brasil, em 1929 – regionais – crescimento – commodities

e) quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, 1929 – diferentes, pois uma era local e outra mundial – medo do comunismo e agora medo do esfacelamento da União Européia – crise política e econômica na Europa e EUA

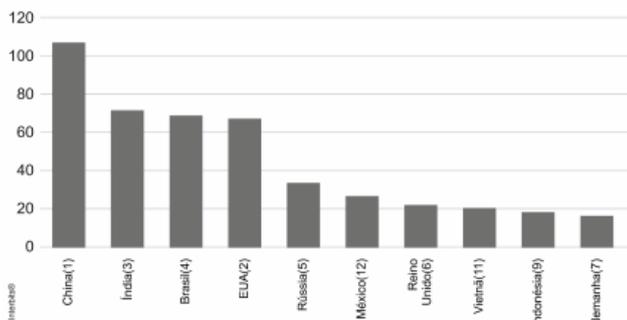
**16. (UDESC)** Na década de 1980, Ronald Reagan (nos Estados Unidos) e Margareth Thatcher (na Inglaterra) levaram a cabo políticas formuladas com base nas ideias econômicas desenvolvidas em meados dos anos 1970, que defendiam transformações substanciais no capitalismo, a fim de superar a crise da década. Esse conjunto de ideias e medidas – adotado pela maioria dos países desenvolvidos no período – pode ser explicado, de modo geral, (1) ..... e ficou conhecido como (2) .....

Assinale a alternativa correta que preenche os espaços (1) e (2) na sequência estabelecida, com as respectivas definições.

- a) (1) pela intervenção direta do Estado na economia nacional, política econômica baseada na teoria do economista inglês John Keynes (2) New Deal.
- b) (1) pelo aumento da produção industrial e pela participação no comércio internacional, bem como políticas de valorização da moeda por parte do Estado, com o objetivo de fortalecer a economia nacional (2) capitalismo monopolista.
- c) (1) pela não intervenção do Estado na economia; ao Estado cabia apenas a gerência sobre a formação dos trusts e cartéis (2) mão invisível do mercado.
- d) (1) pela não intervenção do Estado na economia, o que incluía deixar de defender a manutenção dos empregos, e o corte significativo de gastos públicos na área social (2) neoliberalismo.
- e) (1) pela intervenção estatal na economia; para proteger o mercado interno, o governo armazenou a produção do setor agrícola, a fim de aumentar os preços no mercado interno e a elevação de taxas de importação, etc. (2) neoliberalismo.

**17. (UERJ)**

Projeção de Investimentos Estrangeiros Diretos - IED (2010 - 2012)



\*Os números entre parênteses indicam a posição no ranking em 2009. Adaptado de O Globo, 07/09/2010

Os Investimentos Estrangeiros Diretos nos países incluem todo tipo de capital investido, à exceção daqueles para fins especulativos no setor financeiro. No atual momento do capitalismo, a posição ocupada pelos países emergentes indicados no gráfico reflete, principalmente, a seguinte característica de suas economias:

- a) crescimento potencial do mercado consumidor
- b) perspectiva de produção agrícola de exportação
- c) industrialização tardia baseada em energia limpa
- d) desenvolvimento expressivo de bens de alta tecnologia

**18. (UESC)**

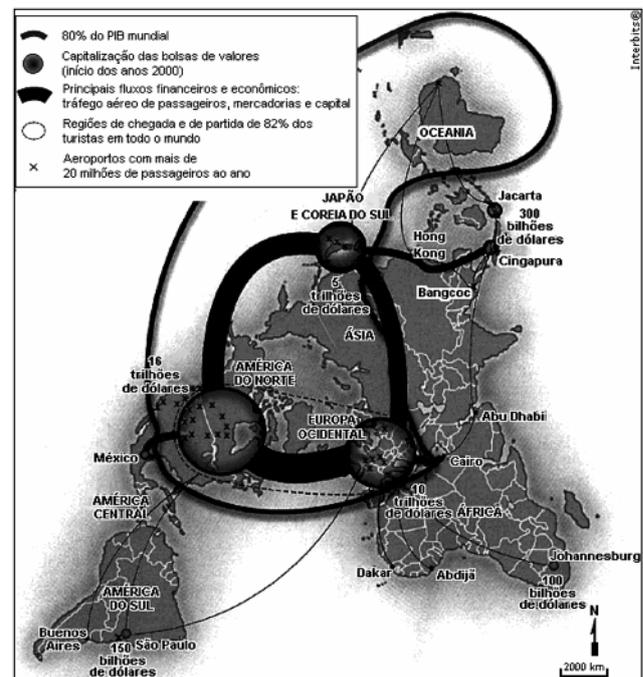
Nas últimas décadas, muitos países que tinham uma economia voltada basicamente para o setor primário têm recebido em seus territórios filiais ou subsidiárias de multinacionais, fato que vem modificando profundamente seus perfis econômicos e suas funções dentro da atual divisão internacional do trabalho. (DIT).

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos sobre a DIT e suas implicações, é correto afirmar:

- a) A implantação das multinacionais, nos países periféricos, geraram grandes lucros, porque o lucro era reinvestido no seu território, diversificando o processo produtivo.
- b) A nova DIT não alterou as desigualdades no processo produtivo, mas possibilitou o dinamismo da economia de todos os países do Terceiro Mundo, devido à interferência estatal.
- c) Os países de industrialização clássica, como o Brasil, o México e a Argentina, saíram mais fortalecidos que os demais países periféricos, porque os investimentos externos produtivos priorizam esses mercados.
- d) Essa nova Distribuição Internacional do Trabalho caracteriza-se pela mudança do perfil econômico das nações periféricas e pela diminuição da dependência econômica dessas nações.
- e) Os países centrais, na nova Distribuição Internacional do Trabalho, fornecem produtos e serviços com alto conteúdo tecnológico e os países periféricos, produtos de primeira e segunda geração industrial.

**19. (G1-CFTMG)**

**MAPA DO MUNDO ECONÔMICO**

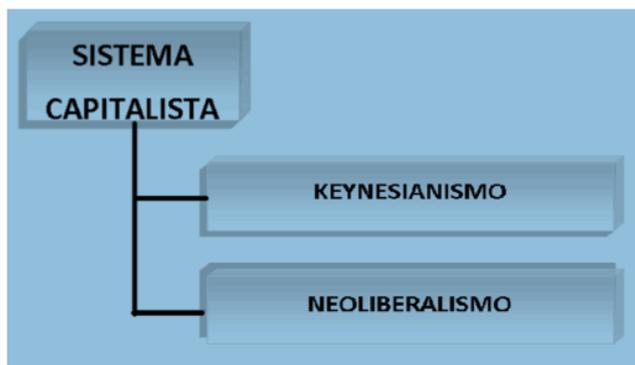


Fonte: El Atlas de Le Monde Diplomatique II. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2006. p. 43.

A partir da análise do mapa, **não é correto** inferir que o(s)

- a) fluxos financeiros concentram-se entre os integrantes do grupo dos países centrais.
- b) principais nós da rede encontram-se na interligação meridional das diversas bolsas de valores.
- c) laços evidenciam a existência de uma periferia semi-integrada aos principais polos econômicos.
- d) cinturões confirmam o predomínio da dinâmica de deslocamento populacional temporário no norte.

20. (UPE) Observe com atenção o organograma a seguir:



O organograma acima exibe duas versões distintas do sistema capitalista, planejadas em diferentes épocas, intrínsecas à economia de mercado, contudo diferenciadas por características marcadas por oposições conjuntas. Sobre elas, analise os itens a seguir:

- I. O Keynesianismo defende a ampla intervenção do Estado na economia, enquanto o Neoliberalismo aceita uma intervenção mínima do Estado na economia.
- II. O Keynesianismo é favorável ao aumento de gastos públicos, enquanto o Neoliberalismo estimula o Estado de bem-estar social.
- III. O Keynesianismo propõe a geração de empregos por intermédio da receita pública, enquanto o Neoliberalismo defende a abertura econômica dos países.
- IV. O Keynesianismo critica o pensamento econômico clássico, enquanto o Neoliberalismo busca aplicar os princípios do liberalismo clássico.
- V. O Keynesianismo critica o princípio da “mão invisível”, enquanto o Neoliberalismo critica a privatização de estatais.

Apenas está CORRETO o que se afirma em

- a) I.
- b) III.
- c) I e II.
- d) I, III e IV.
- e) I, II, III e V.

21. (UNICAMP) Importantes transformações produtivas e na forma de organização do trabalho têm ocorrido nas últimas décadas em todo o mundo e também no Brasil. Assinale a alternativa correta.

- a) Em todo o mundo vêm sendo observadas mudanças em relação ao assalariamento e ao desemprego, como a precarização das relações de trabalho para desoneração da produção, e o crescimento da informalidade.
- b) Acordos e tratados internacionais, dos quais o Brasil é signatário, tratam da questão do trabalho escravo e proíbem a escravidão por dívida, razão pela qual esse tipo de trabalho forçado não é registrado no país desde 1888.
- c) Considerando a oferta de trabalho no Brasil, observa-se uma mudança de tendência, com a diminuição de oferta de emprego no setor primário e terciário, e efetivo

aumento da oferta de emprego no setor secundário da economia.

d) Uma característica marcante das relações de trabalho na etapa atual do modo de produção é a maior organização sindical.

22. (UNIOESTE) O fenômeno da Globalização, constituído por processos diversos, marca a experiência do tempo e do espaço vivenciada atualmente. Sobre este tema considere as afirmações a seguir:

- I. Com a globalização as relações de intercâmbio se intensificaram, levando a um acirramento da concorrência entre lugares, cidades e países que disputam os investimentos estrangeiros.
- II. Os fluxos de mercadorias, capitais e informações cresceram no mundo globalizado, intensificando o poder dos Estados sobre as suas economias nacionais.
- III. O processo de globalização não é somente caracterizado pela intensificação das relações transfronteiriças e globais, mas também pelo aumento das disparidades entre lugares e países, por novos processos de exclusão socioeconômica.
- IV. Caracterizam a globalização, entre outros fatores, a maior dificuldade do estabelecimento dos fluxos transfronteiriços de capitais e mercadorias.
- V. As redes que sustentam os fluxos transnacionais também podem dar suporte aos circuitos informais de lavagem de dinheiro em paraísos fiscais e de atuação do narcotráfico internacional.

Assinale a alternativa que indica as afirmações **INCORRETAS**.

- a) I, II e III.
- b) IV e V.
- c) II, III e V.
- d) III e IV.
- e) II e IV.

23. (UNEAL) Leia a frase para responder à questão.

Fenômeno decorrente da implementação de novas tecnologias de comunicação e informação, isto é, de novas redes técnicas, que permitem a circulação de ideias, mensagens, pessoas e mercadorias num ritmo acelerado, e que acabaram por criar a interconexão entre os lugares em tempo simultâneo.

PCN Geografia. Adaptado

A descrição revela o fenômeno da

- a) conurbação.
- b) metropolização.
- c) globalização.
- d) revolução industrial.
- e) favelização.

24. (UFPR) A globalização é um fenômeno que tem como uma de suas características fundamentais a crescente abertura econômica e política entre os países. Sobre esse fenômeno, é correto afirmar:

- a) Sua emergência tornou obsoletos os blocos econômicos regionais, pois facilitou o comércio direto de país para país.
- b) Uma das consequências políticas do fortalecimento desse fenômeno foi a transferência da soberania nacional para organismos supranacionais, a exemplo da ONU.
- c) As fronteiras nacionais perderam suas funções legais de controle de fluxos.
- d) A causa da globalização foi a queda do muro de Berlim, dando fim à divisão do mundo conhecida como bipolaridade e iniciando uma nova fase, a multipolaridade.
- e) O desenvolvimento tecnológico associado às condições políticas mundiais das últimas décadas do século XX intensificou o processo de globalização

25. (UNEAL)

*A primeira eleição de Ronald Reagan para a presidência dos Estados Unidos (1980) coincidiu com o início do governo de Margaret Thatcher, líder do Partido Conservador, na Inglaterra. Orientados por uma mesma concepção de governo, dariam dimensão internacional ao neoliberalismo (...)*

Alceu L. Pazzinato e Maria Helena V. Senise, *História Moderna e Contemporânea*

A doutrina econômica a que o texto se refere defende

- a) o Estado de Bem Estar Social nas nações subdesenvolvidas.
- b) a prática da estatização dos recursos naturais.
- c) a intervenção mínima do Estado da economia.
- d) o desestímulo à livre circulação de capitais internacionais.
- e) a criação de rígida legislação de proteção ao trabalho.

26. (UEPB) A globalização que marca a nova fase do desenvolvimento capitalista se caracteriza pela mundialização da produção, da circulação e do consumo. Processo este que foi viabilizado pelo avanço técnico acelerado. As transformações rápidas que ocorrem na economia e na sociedade têm hoje a finalidade de intensificar a competitividade, que é mola propulsora do processo de globalização.

Podemos identificar como estratégias competitivas do capitalismo globalizado:

- I - A produção de transgênicos que, embora polêmica, é mais produtiva, aumenta a resistência às pragas e cria a dependência dos produtores junto às empresas que controlam as sementes geneticamente modificadas.
- II - A customização, ou seja, a fabricação de produtos sob encomenda para atender às especificações do consumidor final, em substituição à produção padronizada em série e com grandes estoques.

III - A flexibilização da produção através da adoção de um mesmo padrão produtivo das linhas de montagem, distribuídas pelos vários países do mundo, o que reduz custos e retira a identificação de um produto como sendo de uma nacionalidade.

IV - A adoção do protecionismo às empresas nacionais através dos subsídios e das cotas para dificultar a concorrência dos produtos estrangeiros dentro dos territórios nacionais.

Estão corretas apenas as alternativas

- a) I, II e III
- b) I, III e IV
- c) I e IV
- d) II, III e IV
- e) II e III

27. (UFRR) A Divisão Internacional do Trabalho (DIT) é a divisão produtiva em âmbito internacional. Ela passou por três grandes fases, sendo que, na atualidade, ela se caracteriza:

- a) Pelos países europeus serem conquistadores de novas terras em várias partes do mundo, onde passaram a impor um domínio econômico;
- b) Por ser conhecida como fase do capitalismo financeiro, em que os países detentores de capital liberavam empréstimos aos países subdesenvolvidos para que os mesmos pudessem implantar as filiais das empresas dos países ricos, transformando estes países subdesenvolvidos em exportadores de produtos industrializados;
- c) Pelo desenvolvimento de grandes oligopólios transnacionais, que deslocam sua capacidade produtiva para regiões em desenvolvimento, através de ofertas atrativas que possibilitem redução dos custos de produção;
- d) Pela divisão do mundo em dois grupos: os fornecedores de matéria-prima e os exportadores de produtos manufaturados;
- e) Pela divisão dos países do mundo nos blocos econômicos cristãos (comandados pelos Estados Unidos da América) e muçulmanos (comandados pelo Irã).

28. (UFT) No atual estágio do processo de globalização, a cultura e suas respectivas formas de manifestação têm ganhado um papel de destaque nas relações internacionais. Em diversos países tem-se constatado manifestações que reforçam as identidades locais e regionais em detrimento de um processo de homogeneização e padronização cultural impulsionado e estimulado, sobretudo, por grandes empresas transnacionais. Para Hall (2009), "juntamente com as tendências homogeneizantes da globalização, existe a „proliferação subalterna da diferença“". A partir do que foi apresentado, podemos considerar **INCORRETA** a alternativa que diz

- a) que a globalização contemporânea possibilita a formação de uma tendência cultural homogeneizante por meio das técnicas de informação, ciência e comunicação que ela coloca à disposição de atores políticos globais, que atuam no sentido de erradicar as manifestações culturais em escalas local e regional que reivindicam seus direitos a diferença.

b) que a globalização contemporânea, a partir das técnicas, da ciência e da informação disponíveis para a atuação em escala global de empresas transnacionais, apresenta uma tendência à homogeneização cultural que é contestada, pois, em diversos países tem surgidos movimentos culturais que implicam na manifestação da diferença a essa tendência homogeneizante global.

c) que na globalização contemporânea as mesmas técnicas de informação e de produção do conhecimento científico utilizadas por atores políticos para construir uma tendência cultural global homogeneizante são utilizadas por movimentos políticos em suas manifestações culturais reivindicando seu direito à diferença.

d) que a globalização contemporânea apresenta-se como um paradoxo, pois do ponto de vista cultural, ao mesmo tempo em que ela trabalha para que as coisas pareçam semelhantes entre si, contraditoriamente, ela constroi possibilidades de proliferação de diferenças.

e) que na globalização contemporânea identificamos um movimento dialético no sentido de que ao mesmo tempo em que ela estrutura uma tendência cultural homogeneizante, possibilita que se manifestem movimentos de enfrentamento e reivindicação que proliferam seus direitos à diferença.

**29. (UFSM)** " Em seu livro Jihad vs. McWorld, Benjamin Barber foi incrivelmente profético ao descrever nosso mundo complicado, em que dois cenários aparentemente contraditórios desenrolam-se simultaneamente: um, onde 'cultura é lançada contra cultura, pessoas contra pessoas, tribos contra tribos' e outro, onde 'ímpeto de forças econômicas, tecnológicas e ecológicas (...) exigem integração e uniformidade e (...) hipnotizam as pessoas em todo o planeta com o universo fast de música, computador, comida (...), um McMundo unido pela comunicação, informação, entretenimento, comércio'."

WORLDWATCH INSTITUTE. Estado do mundo. 2004. Salvador: Uma, 2004. p. 179.



O texto e a figura compõem um quadro que aponta para uma das contradições socioeconômicas mais marcantes da globalização. São elementos constituintes dessa contradição:

a) intensa homogeneização do espaço - eliminação de culturas tradicionais.

b) democracia nos países ricos - autoritarismo e desorganização da sociedade civil nas nações subdesenvolvidas.

c) incentivo à integração econômica - fragmentação política pelo nacionalismo.

d) poder das empresas globais - popularização dos sistemas de transportes em massa.

e) universalização de produtos e facilidade de circulação de riqueza - diferenciação de ritmo e intensidade dos países e das populações na globalização.

**30. (FEI)** Assinale a alternativa incorreta em relação à configuração do espaço econômico mundial nas últimas décadas.

a) Há uma intensificação do comércio internacional de bens e serviços.

b) Ocorre um aumento da interdependência econômica entre as nações do mundo.

c) Graças ao aumento dos fluxos de capitais e do avanço tecnológico, as disparidades regionais têm diminuído em todo o mundo.

d) Grande parte das transações internacionais ocorre entre filiais e empresas do mesmo grupo espalhadas pelo mundo.

e) Predomina uma grande flexibilidade na produção, com o uso de tecnologias que possibilitam rápidas mudanças tanto nos produtos oferecidos, quanto no local de produção, sendo comum a presença de produtos com componentes fabricados em diversas partes do mundo.

**31. (UFF)**

**O mundo como fábula, como perversidade e como possibilidade**

Vivemos num mundo confuso e confusamente percebido. Haveria nisto um paradoxo pedindo uma explicação? De um lado, é abusivamente mencionado o extraordinário progresso das ciências e das técnicas, das quais um dos frutos são os novos materiais artificiais que autorizam a precisão e a intencionalidade. De outro lado, há, também, referência obrigatória à aceleração contemporânea e todas as vertigens que cria, a começar pela própria velocidade. Todos esses, porém, são dados de um mundo físico fabricado pelo homem, cuja utilização, aliás, permite que o mundo se torne esse mundo confuso e confusamente percebido.

De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, devemos considerar a existência de pelo menos três mundos num só. O primeiro seria o mundo tal como nos fazem vê-lo: a globalização como fábula; o segundo seria o mundo tal como ele é: a globalização como perversidade; e o terceiro, o mundo como ele pode ser: uma outra globalização.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização. Do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 17-18.

A ideia da “globalização como fábula”, destacada no Texto XI, torna-se ainda mais expressiva, se levamos em conta certas definições de *fábula*, apresentadas no dicionário: *mitologia, lenda, narração de coisas imaginárias*. Não resta dúvida de que se lida com a imagem de um mundo cada vez mais interconectado, mas de forma alguma “sem fronteiras”.

Essa imagem, difundida nos tempos atuais, encontra seu principal fundamento no aspecto:

- a) político, com o triunfo de regimes democráticos em continentes inteiros.
- b) socioeconômico, com a redução das desigualdades entre os povos da Terra.
- c) sanitário, com o êxito alcançado na prevenção das pan-epidemias.
- d) financeiro, com a intensa circulação de capitais em nível planetário.
- e) cultural, com a crescente unificação das crenças religiosas no mundo.

**32. (UEL) Leia o texto a seguir:**

Os mercados podem escolher seus pobres em circuitos ampliados; o catálogo se enriquece, porque ali, agora, existem pobres pobres e pobres ricos. E existem também – sempre se descobre – pobres ainda mais pobres, menos difíceis, menos “exigentes”. Nada exigentes. Saldos fantásticos. Promoções por todo o lado. O trabalho pode não custar nada quando se sabe viajar. Outra vantagem: a escolha desses pobres, desses pobres pobres, empobrecerá os pobres ricos que, ficando mais pobres, próximos dos pobres pobres, serão por sua vez menos exigentes. Que bela época!

FORRESTER, V. *O Horror econômico*, Trad. Álvaro Lorenzini, São Paulo: UNESP, 1997, pp.101.

Baseado no texto e nos conhecimentos sobre o tema neoliberalismo e globalização, considere as afirmativas:

- I. O processo de globalização empresarial pode escolher além das fronteiras nacionais, locais em que o trabalho possa ser apropriado com custos ínfimos.
- II. Os pobres ricos são menos exigentes no mercado de trabalho, por conta das promoções que atingem o seu potencial de consumo.
- III. Os fantásticos saldos para a contratação de trabalho nesta bela época são realizados pelo catálogo ampliado da possibilidade de contratação dos pobres no mercado.
- IV. A disputa de emprego no mundo do trabalho mundial pode tornar os pobres ricos mais pobres, se o mercado souber viajar em busca das promoções.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

**33. (MACKENZIE-SP)**

**“Não há sociedade, só indivíduos”.**

Margaret Thatcher, primeira-ministra britânica

Primeira mulher a ocupar o cargo de primeiro-ministro na história da Inglaterra, de 1979 a 1990, Thatcher recebeu do então presidente norte-americano, Ronald Reagan, o título de “o homem forte do Reino Unido”. Indicada pelo Partido Conservador, suas decisões firmes marcaram a adoção de uma política neoliberal e o fim do modelo, então praticado, conhecido como *Welfare State*. Com relação a esse novo modelo de governo, assinale a alternativa correta.

- a) Privatização de empresas estatais, em que produtos e serviços considerados estratégicos para a soberania nacional são submetidos à lógica do mercado internacional, permitindo um aumento dos gastos públicos em saúde e educação.
- b) Retomada de uma política econômica sustentada por economistas, como Haydek e Friedman, defendendo a absoluta liberdade econômica, mas com preocupações voltadas para a distribuição da riqueza nacional.
- c) Possibilidade de que países em desenvolvimento melhorassem seus quadros sociais, com o aumento de empregos para a classe trabalhadora, graças à atuação de empresas transnacionais em diversos setores.
- d) Corte de gastos no setor social, aumento do desemprego, endurecimento nas negociações com os sindicatos, elevação das taxas de juros e fim da intervenção estatal, dando total liberdade aos setores financeiro e econômico.
- e) Nova diretriz de governo adotada por Thatcher, na Inglaterra, não foi implementada pelos líderes de outras nações, que criticavam as desigualdades sociais geradas pela adoção desse modelo econômico.

**34. (PUCRJ)**

*(...) Liberalismo, o Neo, bateu à porta da quitinete onde morava o Estado Mínimo e sua numerosa família. O Estado Mínimo – diga-se de passagem – já fora o máximo no passado, requisitado por todos, vivia confortavelmente em uma cobertura duplex no edifício Keynes. A partir dos anos 1980, seu prestígio começou a declinar diante da campanha orquestrada pelo Liberalismo que avançou no seu patrimônio e privatizou suas empresas sob o pretexto de que ele, Estado, não entendia nada de economia, cobrava altos impostos e impedia a maximização dos seus lucros. Empobrecendo, o Estado teve que se mudar para um apartamento menor e depois para outro menor ainda e hoje vive em uma modesta unidade no conjunto habitacional Milton Friedmam. (...)*

NOVAES, Carlos Eduardo, ‘Liberalismo e Estado Mínimo’, 01/mar./2009, Jornal do Brasil.

A opção que apresenta exemplos, no Brasil, que confirmam a explicação contida no trecho da crônica é:

- a) privatização de bancos, aumento das barreiras alfandegárias, aplicação dos Planos Quinquenais.
- b) desestatização de empresas, desregulamentação da economia, criação de Agências Reguladoras.
- c) redução da concentração do poder administrativo federal, redução das taxas de juros, criação dos Órgãos de Planejamento Regional.
- d) ampliação da esfera de atuação das secretarias de governo, reforma fiscal, implementação de Programas de Desenvolvimento Nacional.
- e) nacionalização de empresas, redução das tarifas alfandegárias, implementação dos Programas Nacionais de Desenvolvimento.

**35. (FATEC)** No atual processo de globalização econômica, vem ocorrendo uma verdadeira divisão econômica e geopolítica do mundo, que distingue centros de inovação tecnológica, áreas de difusão de indústria e agroindústria avançadas, áreas em desindustrialização, áreas com economia tradicional em decadência e áreas a serem preservadas. Sob o comando dos grandes agentes econômicos capitalistas transnacionais, o território dos países é utilizado intensivamente, afetando o poder dos Estados e alienando a vida das sociedades que vivem nesses territórios.

Analise as afirmações a seguir como elementos em jogo no processo de globalização descrito.

- I. Hegemonia dos processos produtivos baseados na 3ª Revolução Industrial.
- II. Macropolíticas estatais controladoras dos fluxos econômicos e protetoras da mão-de-obra.
- III. Divisão mundial do trabalho entre centros hegemônicos e periferias e semiperiferias.
- IV. Tendência ao aumento das áreas naturais preservadas pelo “desenvolvimento sustentável” capitalista.

Pode-se assinalar, como verdadeiros elementos desse processo de globalização, o que está contido nas afirmações

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) IV, apenas.

**36. (PUCPR)** A globalização pode ser descrita como um conjunto de transformações na ordem política e econômica mundial que vem acontecendo nas últimas décadas.

São manifestações características da globalização, **EXCETO**:

- a) A globalização aumentou a força/influência do Estado-Nação como poder regulador da vida econômica e social dos países.
- b) A redefinição das relações políticas, econômicas e culturais entre os países modifica o papel e o significado das fronteiras nacionais.

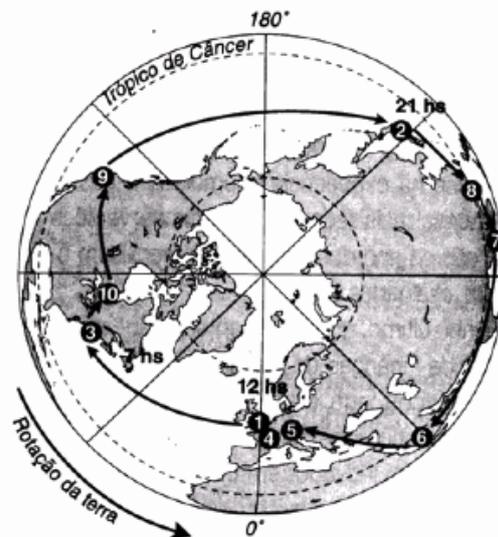
- c) A nova divisão internacional do trabalho permite que grandes conglomerados empresariais passem a exercer uma dominação crescente no setor industrial e de serviços.
- d) Em virtude do processo de globalização, as grandes corporações passam a ter maior mobilidade espacial e maior capacidade competitiva.
- e) É crescente a interligação e interdependência dos mercados financeiros em escala mundial.

**37. (UFOP)** “São as empresas globais e não as nações que definem as estratégias globais nas quais as atividades são localizadas em muitos países.”

A afirmativa transcrita acima expressa uma opinião corrente acerca do atual processo de globalização da economia. Sobre essa questão, assinale a afirmativa incorreta.

- a) A economia mundial conseguiu tornar-se verdadeiramente global com base na nova infraestrutura, propiciada pelas tecnologias da informação e da comunicação.
- b) As nações subdesenvolvidas estão criando restrições à entrada de capitais por meio de barreiras comerciais e do aumento da regulamentação dos seus mercados financeiros e de trabalho.
- c) O processo atual de mundialização da economia capitalista é acionado pelas corporações transnacionais, apoiadas pelos governos dos países capitalistas centrais.
- d) Um fator determinante para a incorporação ao processo de globalização econômica é a adoção de políticas de desregulamentação e de liberalização postas em prática pelos governos e pelas instituições internacionais.

**38. (UTRPR)** Observe a figura a seguir a respeito do mercado financeiro internacional e assinale a alternativa correta.



- 1 – Londres
- 2 – Tóquio
- 3 – Nova York
- 4 – Paris
- 5 – Frankfurt
- 6 – Bathen
- 7 – Cingapura
- 8 – Honk Kong
- 9 – São Francisco
- 10 – Chicaco

- a) A figura mostra que os mais importantes centros financeiros ficam nos hemisférios leste e sul.
- b) Apesar das cidades estarem em fusos horários diferentes, formou-se uma verdadeira praça financeira, que jamais fecha, porque a bolsa de valores que está terminado seu funcionamento passa as cotações de suas ações ainda em funcionamento a oeste e assim sucessivamente.
- c) Durante a Guerra Fria, as bolsas de valores dessas cidades eram classificadas como pertencentes ao lado oeste e lado leste do mundo, em função dos regimes sócio-econômico capitalista e comunista de seus países.
- d) Os países onde se localizam estas cidades por investirem pouco em tecnologia e desenvolvimento são obrigados a pagar *royalties* a países subdesenvolvidos para utilizar novos produtos e tecnologias.
- e) Nestas cidades, a economia gira em torno da exportação de *commodities* que atendem os interesses da agroindústria transnacional.

**39. (UTPR)** Podemos definir, em linhas bem gerais, o "Neoliberalismo" como um conjunto de idéias políticas e econômicas que defende a não participação do Estado na economia. De acordo com esta doutrina, deve haver total liberdade de comércio (livre mercado), pois este princípio garante o crescimento econômico e o desenvolvimento social de um país. Com base nesse entendimento, analise as afirmações abaixo:

- I) Nas últimas décadas, as trocas comerciais têm sido acompanhadas de um gigantesco crescimento nos movimentos internacionais de capitais, feitos com o objetivo de buscar um maior equilíbrio social internacional, transferindo renda aos países pobres.
- II) Um dos primeiros governos ocidental a inspirar-se em tais princípios foi o de Margareth Thatcher na Inglaterra, a partir de 1980. Ela enfrentou os sindicatos, fez aprovar leis que lhes limitassem a atividade, privatizou empresas estatais, afrouxou a carga tributária sobre os ricos e sobre as empresas e estabilizou a moeda.
- III) No final dos anos 90, com as manifestações públicas nos encontros da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), em Seattle, em 1999, e em Gênova, em 2000, cresceram as análises sobre os movimentos de resistência ao neoliberalismo.
- IV) O "Fórum Social Mundial" foi uma proposta de contraposição ao "Fórum Econômico Mundial" de Davos, na Suíça, e originalmente realizado no mesmo período de tempo, anualmente.

Estão corretas somente as proposições:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I e IV.
- e) I e II.

**40. (IBMECRJ)** Desde o início dos anos 80 o mundo assiste a uma "onda neoliberal" em toda a economia, processo que hoje vive uma crise de proporções ainda indefinidas. Sobre o neoliberalismo são feitas as seguintes afirmativas:

- I - Cabe ao Estado, nesse processo, o papel de gestor e interventor.
- II - Desprezar qualquer tipo de preocupação com os gastos públicos é uma característica marcante do neoliberalismo.
- III - A ocorrência de fusões de empresas e bancos permitiu o surgimento das empresas transnacionais, atuantes nos mais diversos setores da economia.

Assinale:

- a) Se apenas a afirmativa I for correta.
- b) Se apenas a afirmativa II for correta.
- c) Se apenas a afirmativa III for correta.
- d) Se as afirmativas I e II forem corretas.
- e) Se as afirmativas II e III forem corretas.

**41. (UERJ)**

A estrutura desse sistema internacional de circulação alcançou tal grau de complexidade que ultrapassa a compreensão da maioria das pessoas. As fronteiras entre funções diferentes como as de bancos, corretoras, serviços financeiros, financiamento habitacional, crédito ao consumidor etc. tornaram-se cada vez mais porosas, ao mesmo tempo que novas transações futuras de mercadorias, de ações, de moedas ou de dívidas surgiram em toda parte, introduzindo o tempo futuro no tempo presente de maneiras estarrecedoras.

DAVID HARVEY. Adaptado de "Condição pós-moderna". São Paulo: Edições Loyola, 1992.

O texto faz referência a características de um dos mais importantes aspectos do atual estágio do capitalismo. Dois fatores que contribuem para o fenômeno destacado pelo autor do fragmento estão apontados em:

- a) aumento da especulação financeira - maior eficiência das redes de transportes
- b) controle do Banco Mundial sobre o sistema financeiro - formação da União Monetária Mundial
- c) desregulamentação dos mercados financeiros - disseminação das tecnologias da informação
- d) padronização dos horários de funcionamento dos centros financeiros - surgimento dos bancos globais

**42. (UNIFEI)** O G-8 é um órgão informal, mas exclusivo, cujos membros têm como objetivo enfrentar desafios considerados globais, por meio de discussões e ações conjuntas. As metas visam aumentar a cooperação comercial e financeira, promover a democracia e resolver conflitos entre países. Fazem parte do G8, além de Itália, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Estados Unidos da América e Japão, os seguintes países:

- a) China e Rússia.
- b) Canadá e Brasil.
- c) China e Espanha.
- d) Canadá e Rússia.

**43. (ESPM)** Leia o texto, os dois casos apresentados abaixo dele e responda:

*O termo globalização, com o significado que as pessoas conhecem hoje, foi cunhado em 1983 por Theodore Levitt, professor da Harvard Business School. Num artigo*

intitulado *globalização dos mercados*, Levitt, reconhecido por seus profundos conhecimentos em *marketing*, traçou um cenário favorável para as grandes corporações (especialmente americanas e européias). Com um mundo mais integrado, essas empresas conquistariam novos mercados e se beneficiariam de excepcionais ganhos de escala, inclusive no que concerne a adoção de um *marketing globalizado também baseado em escala*. Para evitar danos as multinacionais vem formando enormes estruturas de controle de suas peças publicitárias.

Revista Exame, 29/08/2007

Na Alemanha o nome do produto Wick é escrito Wick. Especialistas ouvidos por Exame



Recentemente, a Nike, uma das empresas mais globalizadas do planeta, foi surpreendida pela forte reação a

- a) De uma forma geral a teoria de Levitt estava correta, porém os casos apresentados demonstram dificuldades em adotar um marketing globalizado, também baseado em escala, pois tropeços locais implicam danos globais.
- b) O enunciado e os casos apresentados apenas demonstram que o cenário traçado por Levitt, em seu artigo, é absolutamente favorável, com as empresas não enfrentando qualquer problema em suas campanhas.
- c) O texto e os casos apresentados demonstram que a globalização foi tão bem sucedida que hoje questões como nacionalismo, protecionismo e outros percalços foram totalmente superados.
- d) As empresas afinal concluíram pela impossibilidade de adotarem campanhas globais, pois os investimentos

em criação, divulgação e prevenção de danos em escala global tornam tais campanhas inviáveis.

e) Como resultado das situações apresentadas nos boxes, as empresas decidiram desprezar as especificidades de cada país, pois o consumidor tende a se identificar com um produto feito para o mundo inteiro.

**44. (UEMG)** A expansão, em escala planetária, das atividades das multinacionais fez crescer entre essas empresas a disputa por partes cada vez maiores de um mercado consumidor atualmente integrado pelo processo de globalização. Assinale, a seguir, a alternativa em que **NÃO** foram apresentados elementos característicos das empresas multinacionais.

- a) Diminuição do tamanho das unidades de produção, com o uso de alta tecnologia.
- b) Otimização dos processos de produção, diminuindo, por exemplo, os desperdícios com matérias-primas.
- c) Aumento dos investimentos em *marketing* e propaganda, divulgando informações a respeito de serviços e produtos.
- d) Concentração do processo produtivo e comercial em um único país.

**45. (UFMT)** Leia os textos abaixo.

<p>Antes mundo era pequeno Porque Terra era grande Hoje mundo é muito grande Porque Terra é pequena Do tamanho da antena Parabolicamara E, volta do mundo, camarã E, mundo dá volta, camarã Antes longe era distante Perfo só quando dava Quando muito ali de fronte E o horizonte acabava (...) De jangada leva uma eternidade De Sabeiro leva uma encarnação De avião o tempo de uma saudade Pela onda luminosa Leva o tempo de raio Tempo que levava a Rosa Para amurar o balaio (...) Esse tempo nunca passa Não é de ontem nem de hoje Mora no som da cabaça Não tá preso nem foge No instante que tange o berimbau. (...)</p> <p>(Trecho da música de Gilberto Gil - Parabolicamara)</p>	<p>1500 - 1840 Velocidade das carroças e dos barcos a vela: 16km/h</p> <p>1850 - 1930 Velocidade das locomotivas e Japão: 100km/h; barcos a vapor: 57 km/h</p> <p>Anos 1950 Aviões e jatos: 400-640 km/h</p> <p>Anos 1960 Jatos de passageiros: 800-1100 km/h</p> <p>(HARVEY D. A condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1993, p. 228)</p>
--	--

Com base nos textos e nos seus conhecimentos sobre o assunto, analise as afirmativas.

- I - Os textos referem-se ao avanço técnico-científico-informacional com a redução do tempo de deslocamento entre os lugares e expansão da produção e circulação das mercadorias sob a égide do capitalismo.
- II - O desenvolvimento dos meios de transportes, sobretudo o aumento da velocidade e capacidade, encurtou o tempo das viagens, gerando a noção de “encolhimento do mapa do mundo”.
- III - As possibilidades de comunicação entre as nações facilitaram os acordos comerciais e financeiros que reduziram as diferenças econômicas entre Norte-Sul.
- IV - O avanço técnico na infra-estrutura de transportes localizada no Hemisfério Sul dificultou o livre comércio entre os países subdesenvolvidos.

Estão corretas as afirmativas

- a) II e IV, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II, III e IV.

46. (UEPB) Para alguns autores, a gênese da globalização está no século XV, com as grandes navegações, porém é na década de 1990 que o processo atinge um estágio jamais imaginado, com a crescente interdependência dos mercados. Este processo que relativiza o tempo e as distâncias só foi possível

- I. com a revolução das telecomunicações, em especial com a expansão da internet, que viabiliza a fluidez monetária em escala mundial.
- II. com a difusão da política neoliberal, que restringe o papel do Estado, desregulamenta e privatiza setores da economia.
- III. com a adoção do Keynesianismo por países que optaram por uma política de bem-estar social para garantir o pleno emprego.
- IV. com a expansão da organização fordista, que viabilizou a produção de massa voltada para um consumo também de massa e a grande especialização da mão-de-obra.

Estão corretas **APENAS** as proposições:

- a) I e II
- b) II e III
- c) I e IV
- d) II e IV
- e) I, II e III

47. (UFPB) No mundo globalizado, a interligação de mercados faz com que a crise na Bolsa de Valores de um país acabe repercutindo nas bolsas de outros países. O movimento das bolsas de valores, atualmente, representa as transformações do sistema financeiro, composto, de um lado, por empresas tradicionais, medidas pelo índice Dow Jones da Bolsa de Nova York; e por outro, por empresas de alta tecnologia, medidas pela Nasdaq. O índice Dow Jones refere-se à Velha Economia (a exemplo da indústria de automóveis, de tabaco e das companhias de petróleo) e o Nasdaq, às ações da Nova Economia (empresas de informática, eletrônica, telecomunicações e biotecnologia).

Considerando o texto e seus conhecimentos sobre o tema, pode-se afirmar:

- I. Na velha economia, não houve interferência no mercado de trabalho, embora o computador tenha facilitado as transferências de valores via internet.
- II. Na nova economia, alteraram-se o mundo dos negócios e o mercado de trabalho, com a inserção da internet, de empresas de computadores, da internet/telefonia, que internacionalizaram os mercados.
- III. Na maior parte dos países pobres, o acesso à tecnologia de ponta é garantido a todos os cidadãos pelo Estado.

IV. Na tecnologia avançada, a máquina vem substituindo o homem, mas isso não chega a afetar o mercado de trabalho, porque os computadores são programados pelo homem.

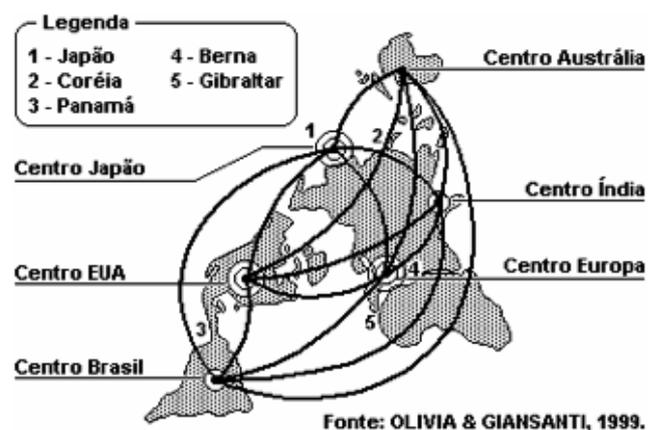
Está (ão) correta(s) apenas:

- a) I
- b) II
- c) IV
- d) I e II
- e) II e III

48. (UFC) O processo de globalização tem, na atualidade, provocado grandes mudanças tanto na esfera econômica, financeira e política quanto na vida social e cultural dos povos e nações, em escala mundial. A esse respeito, é possível afirmar, de modo correto, que:

- a) a maioria das instituições financeiras globais tem suas sedes localizadas nos países subdesenvolvidos.
- b) o avanço das telecomunicações e da informática e o uso da *Internet* são fundamentais para os fluxos financeiros mundiais.
- c) o Estado intervém diretamente na economia por meio de potentes investimentos no setor industrial, fortalecendo, assim, as empresas estatais.
- d) as transformações políticas, econômicas, sociais e tecnológicas dão-se, da mesma forma, nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- e) os blocos econômicos regionais são constituídos com o objetivo único de formação de alianças para defender a autonomia política dos países membros.

49. (FGV) Observe a figura para assinalar a alternativa correta.



Na figura acima estão representados:

- a) Os centros econômicos do capitalismo mundial e os fluxos das maiores rotas aéreas.
- b) Os pontos da rede geográfica global, inseridos em territórios nacionais, e os fluxos econômicos e informacionais que interligam a rede.
- c) Os centros econômicos do capitalismo mundial e os fluxos internacionais conhecidos como "migração de cérebros".

- d) Os pontos da rede geográfica global, inseridos em territórios nacionais, e os fluxos das maiores rotas aéreas.
- e) Os maiores centros operadores de Bolsa de Valores no mundo e os fluxos econômicos e informacionais que interligam a rede.

**50.** (UNIFACS) O conceito de globalização se tornou mais marcante após a divulgação do Consenso de Washington. Entre os princípios definidos pelo Consenso, encontra-se

- I. Disciplina Fiscal.
- II. Abertura Comercial.
- III. Estado Intervencionista.
- IV. Câmbio Fixo.
- V. Reforma Tributária.

A alternativa em que **todos** os princípios indicados foram definidos pelo Consenso de Washington é a

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e V.
- d) I, IV e V.
- e) I, III, IV e V.